broadcast'

Nº 6182 - ANO 25 www.ae.com.br

AGENDA

Impeachment no Senado

O plenário do Senado vota a admissibilidade do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Conselho de Ética

O Conselho de Ética da Câmara reúnese para ouvir Reginaldo Oscar de Castro, testemunha de defesa no processo contra o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Vendas no varejo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga, às 9h, os resultados da Pesquisa Mensal de Comércio de março.

Sondagem da América Latina

A Fundação Getulio Vargas (FGV) revela, às 8h, os resultados da Sondagem da América Latina referentes ao trimestre encerrado no mês de abril.

Corrupção

O Fundo Monetário Internacional (FMI) apresenta estudo sobre a influência da corrupção na economia, com referências à situação do Brasil.

Dados dos EUA

Os Estados Unidos divulgam, às 11h30, os estoques do DoE de petróleo bruto na semana até 6 de maio.

Dilma apela ao Supremo; Temer prepara discurso

Na véspera de o Senado votar o impeachment da presidente Dilma Rousseff, o governo entrou ontem com novo mandado de segurança no STF para tentar impedir a votação e anular o processo. O advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo, afirmou que o presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), agiu com "desvio de poder" ao aceitar o pedido de afastamento. O ministro Teori Zavascki, relator do recurso, prometeu anunciar decisão pela manhã. Confiante de que Dilma será derrotada, o vice Michel Temer finalizava discurso no qual tentará transmitir mensagem de esperança ao País, comba-



lido após mais de um ano de crises política e econômica. Pelo menos 50 dos 81 senadores se declaravam até ontem favoráveis ao afastamento - é necessária maioria simples. Se o prossequimento do impeachment for aprovado, Dilma pediu que suspendam a cerimônia de descida da rampa do Planalto. Atos a favor do governo ocorreram em diversas capitais ontem e outros estão programados para hoje.

PRB rejeita Esporte e Kassab pode assumir Ciência

A bancada do PRB no Congresso recusou a oferta de Michel Temer para que o partido indicasse o ministro do Esporte de seu futuro governo. A legenda aguarda nova oferta do vice-presidente. O peemedebista ofereceu o Esporte ao PRB após decidir fundir o Ministério da Ciência e Tecnologia, pasta até então destinada ao partido, com o de Comunicações. A fusão faz parte da estratégia do vice de reduzir o número de ministérios de seu futuro governo. A pasta resultante da fusão deverá ficar com o PSD, que indicará como ministro o presidente do partido, Gilberto Kassab. Pressionado por entidades empresariais, Temer indicou que não vai mais acabar com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

PP e líderes de siglas pressionam pela renúncia de Maranhão

Integrantes da Mesa Diretora da Câmara se aliaram ontem ao PP e à maioria dos líderes partidários para pressionar o presidente interino da Casa, deputado Waldir Maranhão (PP-MA), para que renuncie ao cargo. A alianca ocorreu após a avaliação de que a conclusão de um processo de expulsão por seu partido ou mesmo de cassação do seu mandato demoraria muito. Assim, o caminho mais viável seria sua renúncia. Em troca, PP, líderes da oposição e do chamado centrão ofereceram a Maranhão arquivar a representação contra ele protocolada no Conselho de Ética, que pode levar à cassação do seu mandato.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo Na reta final, Dilma apela ao STF; Temer prepara pronunciamento	(SP)	Zero Hora O dia da decisão	(RS)	The New York Times (EUA) Hillary sugere dar ao Medicare opção de adesão
Folha de S.Paulo Senado deve afastar Dilma; governo recorre ao Supremo	(SP)	Gazeta do Povo A presidente sai de cena	(PR)	The Wall Street Journal (EUA) Juiz bloqueia fusão entre Staples e Office Depot
Valor Econômico Temer define equipe e Ilan vai assumir Banco Central	(SP)	Diário Catarinense O dia D de Dilma	(SC)	Financial Times (RU) Arábia Saudita eleva produção de petróleo antes de IPO
O Globo Senado vota o futuro do Brasil	(RJ)	Jornal do Commercio Entre o adeus e o até breve	(PE)	El País PSOE tenta sobreviver a pacto entre Podemos e PP (ESP)



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER Hora, em qualquer lugar e em qualquer plataforma.

Exclusivo para assinantes.

NDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500











ECONOMIA

PwC resiste a assinar balanço anual da Petros

Assim como ocorreu com a Petrobras em 2014, a Petros está com dificuldade de fechar balanço financeiro anual porque a empresa de auditoria PwC resiste a assinar o documento. A contabilidade foi concluída, mas investimentos duvidosos, questionados em investigação interna da Petros, estão levando a PwC a ser mais rigorosa. A Petros informou em janeiro à Petrobras que faltam US\$ 6 bilhões em seu caixa para dar conta do compromisso firmado com os empregados da petroleira nos próximos anos. Parte do rombo decorre de maus investimentos no mercado financeiro e em participações em empresas de alto risco, como a operadora de plataformas Sete Brasil, que entrou com pedido de recuperação judicial na semana passada. Segundo fontes, a auditora PwC tem sido minuciosa na análise do balanço da Petros e exigido muitos documentos para evitar questionamentos.

Previdência é prioridade para Henrique Meirelles

Escolhido para comandar a equipe econômica do vice-presidente
Michel Temer, o ex-presidente do Banco Central, **Henrique Meirelles**,
definiu a reforma das regras de acesso à aposentadoria como o principal "endereçamento" da sua eventual gestão à frente do Ministério
da Fazenda, que passará a incorporar também a Previdência Social. O
provável novo ministro acredita que a junção das duas pastas vai ajudar
no encaminhamento da reforma, que necessita fazer. "É a pauta econômica mais importante para melhorar a evolução das despesas", disse Meirelles a interlocutores.

Eletrobras terá de devolver R\$ 7 bilhões para fundo

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) determinou que a Eletrobras devolva R\$ 7 bilhões para o fundo setorial Reserva Global de Reversão (RGR) em até 90 dias. A empresa teria se apropriado de recursos do fundo para bancar dívidas das próprias empresas entre 1998 e 2011. O diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, disse que o processo demonstra um "absurdo conflito de interesses" entre os papéis da Eletrobras. Segundo ele, como gestora do fundo, a companhia se tornou sua principal beneficiária. A Eletrobras terá 90 dias para devolver os recursos à RGR.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa sobe 4,08% à espera de aprovação do impeachment

Após o susto com a ameaça de anulação do processo de impeachment, os mercados domésticos voltaram a trabalhar com o cenário de que o afastamento de Dilma Rousseff da Presidência deve se concretizar a partir de hoje, quando começa a votação do relatório sobre o tema no plenário do Senado. Essa perspectiva determinou alta expressiva da Bovespa e queda do dólar à vista ante o real e dos juros futuros ontem. O Ibovespa fechou em alta de 4,08%, aos 53.070,90 pontos, na máxima do dia. Além da chance de mudança no governo, o avanço foi atribuído à influência positiva do cenário externo. Petrobras ganhou 7,70% na ação PN e 6,46% na ON. No mercado de câmbio, o avanço do impeachment também manteve o dólar em baixa ante o real durante toda a sessão. A moeda à vista terminou com queda 1,60%, aos R\$ 3,4686, enquanto a divisa para junho, mais líquida, recuou 1,17%, aos R\$ 3,4985. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros seguiram o dólar, com recuo mais expressivo nas de longo prazo, mais sensíveis ao noticiário político. O contrato com vencimento em janeiro de 2018 marcou 12,74%, ante 12,87% no ajuste anterior. A taxa do contrato com vencimento em janeiro de 2021 foi de 12,40% no fechamento, na mínima do dia, de 12,69%. Em Nova York, Dow Jones ganhou 1,26%, S&P 500 subiu 1,25% e o Nasdaq teve alta de 1,26%.

Toyota abre fábrica de motores em SP

A Toyota inaugurou ontem sua fábrica de motores em Porto Feliz (SP) e, pela primeira vez desde que veio para o Brasil, em 1958, produzirá o equipamento integralmente no País. Até agora, os propulsores para os carros da marca vinham do Japão ou eram montados parcialmente com peças importadas. O projeto recebeu investimento de R\$ 580 milhões e gerou, por enquanto, 320 empregos. Inicialmente serão produzidos motores 1.3 e 1.5 para o compacto Etios, fabricado em Sorocaba (SP), em fábrica que recebeu investimento de R\$ 100 milhões recentemente. A capacidade produtiva do Etios passou de 84 mil para 108 mil unidades/ano, mas a ampliação não está sendo utilizada em razão da queda do mercado automotivo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Companhias aguardam impeachment para realizar emissões de títulos

Executivos ouvidos pelo jornal Valor Econômico afirmam que a segunda quinzena de maio pode significar a retomada das emissões brasileiras de títulos da dívida corporativa no exterior - isso no caso de o impedimento da presidente Dilma Rousseff ser confirmado pelos senadores. Eles ressaltam que o dia 15 também marca o fim da temporada de balanços de empresas do 1º trimestre, fato que torna o momento mais propício para operações, já que as informações sobre os emissores ficam atualizadas.

INDICADORES FINAN	CEIROS
 Salário Mínimo Nacional 	R\$ 880,00
• IPCA-IBGE - abril	0,61%
• IGPM-FGV - 1ª Prévia/ma	oio 0,59%
• IPC-FIPE - 1ª quadris./m	aio 0,38%
• TR pré (09/05)	0,1846%
• TBF (09/05)	1,0762%
Ibovespa (10/05)	4,08% ; vol. R\$ 7,365 bi
Poupança Nova (11/05)	0,6936%
 CDB pré 30 dias (10/05) 	0,13672 / 0,1369
• CDB pré 62 dias (10/05)	0,13565 / 0,13677
 CDI acumulado mês (10/ 	(05) 0,37%
CDI anualizado (10/05)	14,13%
Dólar Comercial (10/05)	R\$ 3,4675/R\$ 3,4686
Dólar Turismo (10/05)	R\$ 3,4170/R\$ 3,6270
 Euro Turismo (10/05) 	R\$ 3,8570/R\$ 4,1430
Dólar Papel SP (10/05)	R\$ 3,5533/R\$ 3,6533
	FONTE: AE DADOS

broadcast político





POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lula articula com movimentos sociais estratégias de oposição à gestão Temer

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva está bolando estratégias de oposição ao eventual governo de Michel Temer, destaca a Folha de S.Paulo. O ex-presidente deve se reunir com integrantes da Frente Brasil Popular para definir os próximos passos. Não está descartada a proposição de uma campanha "Diretas Já" - uma reedição do movimento que pediu eleições diretas. O mais provável, porém, é a defesa de um plebiscito para a convocação de novas eleições. Aliados dizem que Lula pretende estar nesta quinta-feira ao lado de Dilma Rousseff, caso se confirme o afastamento da presidente pelo Senado.

Operação da PF mira ex-governador do MS e prende ex-deputado federal

A Polícia Federal, com a Controladoria-Geral da União e a Receita, deflagrou ontem a 2ª fase da Operação Lama Asfáltica, denominada Fazendas de Lama. A casa do ex-governador de Mato Grosso do Sul André Puccinelli (PMDB) foi alvo de mandado de busca e apreensão. Foram presos temporariamente o exdeputado federal Edson Giroto (PR-MS), o empresário João Amorim e 3 filhas dele. A PF investiga um grupo que teria desviado recursos federais por meio de obras de pavimentação de rodovias, construção e prestação de serviços nas áreas de informática e gráfica. Os contratos suspeitos envolvem mais de R\$ 2 bilhões.

Renan se reaproxima do vice-presidente Temer

A presidente Dilma Rousseff chega isolada politicamente à votação que provavelmente vai instaurar o processo de impedimento por crime de responsabilidade, não podendo contar com o presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), seu maior aliado no Legislativo no seu 2º mandato, período marcado pelo agravamento das crises política e econômica. Renan esteve ontem com o beneficiário direto do afastamento de Dilma, o outrora



desafeto dentro do PMDB e vice-presidente **Michel Temer.** Com o afastamento da presidente, Temer assumirá o comando do País por até 180 dias, período em que o Senado julgará se a petista cometeu crime por ter editado seis decretos de créditos suplementares sem o aval do Congresso e o Tesouro ter atrasado o pagamento de débitos com órgãos públicos, as chamadas pedaladas fiscais. Renan, que nos últimos dias se afastou de Dilma e passou a avalizar Temer, disse que vai se esforçar para concluir a votação - que vai começar às 9h - ainda hoje.

Em decisão unânime, Senado cassa mandato de Delcídio

O senador Delcídio Amaral (sem partido-MS) foi cassado ontem, em rápida sessão no Senado, com decisão praticamente unânime. Sob acusação de guebra de decoro parlamentar, poucos senadores pediram para falar na sessão. Delcídio é o terceiro senador da história a ter o mandato cassado. Ele se torna ficha-suja e fica inelegível até 2027. Dos 76 senadores presentes, 74 votaram a favor do fim do mandato do senador. O presidente do Conselho de Ética, João Alberto Souza (PMDB-MA), preferiu se abster, e o presidente do Senado, Renan Calheiros, não votou. Delcídio foi preso em novembro, acusado de obstruir a Operação Lava Jato.

Teori Zavascki solicita novo relator para investigar Furnas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki considerou, em um despacho divulgado ontem, não haver conexão com a Operação Lava Jato em pedidos de investigação contra o senador Aécio Neves (PSDB-MG) e o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) por um esquema de corrupção instalado na estatal de energia de Furnas. Os procedimentos deverão ser emitidos à presidência da corte suprema para nova distribuição e podem acabar nas mãos de um novo relator. A distribuição de processos no STF é feita por meio de sorteio.

INTERNACIONAL

Hollande adota reforma trabalhista por decreto e governo entra em crise

Depois de mais de 3 meses de debates, o presidente da França, François Hollande, decidiu ontem passar à força a reforma do mercado de trabalho que provocou greves e conflitos entre manifestantes e a polícia. Sem o apoio de deputados dissidentes do Partido Socialista, o governo teve de apelar a um decreto - que pela legislação francesa só pode ser usado em casos de exceção. Em troca, o primeiro-ministro Manuel Valls empenhou seu gabinete e terá de se submeter a um voto de confiança que pode resultar em sua queda amanhã. A Lei El-Khomri tem como objetivo flexibilizar o mercado de trabalho e colocar a França na lista de países que flexibilizaram a seguridade social.

Ataque a faca deixa 1 morto em estação de trens na Alemanha

Uma pessoa morreu e três ficaram feridas após um homem atacar ontem com uma faca passageiros de um trem e transeuntes na periferia de Munique, na Alemanha. Testemunhas relatam que o agressor teria gritado a expressão "Allah akbar" ("Deus é o maior") durante o ato, mas a polícia descartou que se tratasse de atentado terrorista, afirmando que o crime foi perpetrado por um desequilibrado. O ataque ocorreu pouco antes das 5h, em uma estação de trens de Grafing, na periferia de Munique. O assassino, de 27 anos e nacionalidade alemã, foi preso.

Trump abandona discurso 'livre' e agora busca doadores

Donald Trump passou os últimos dez meses criticando o efeito das doações de campanha sobre a política dos EUA. Na disputa, ele se apresentava como o único imune à influência do lobby, graças à capacidade de financiar a própria corrida à presidência. Vitorioso nas prévias, o bilionário abandonou esse discurso e anunciou ontem que buscará recursos externos para sustentar a empreitada eleitoral que consumirá pelo menos US\$ 1 bilhão. Mas alguns dos mais generosos financiadores do Partido Republicano já avisaram que não abrirão suas carteiras para ele.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500 Outras localidades: 0800 011 3000



broadcast'

GERAL

Taxistas ameaçam com bloqueios em São Paulo



O prefeito Fernando Haddad (PT) regulamentou ontem, por decreto, o funcionamento do Uber e de outros aplicativos de transporte em São Paulo. Como reação, taxistas promoveram protestos na frente da Prefeitura e na Avenida 23 de Maio. Hoje, prometem bloquear o acesso aos dois aeroportos e às três rodoviárias (Tietê, Jabaquara e Barra Funda). Às 23h, os protestos contra o decreto já somavam 11 horas, chegando a atingir quatro locais simultaneamente. Os atos de taxistas começa-

ram ao meio-dia, na Prefeitura, após o anúncio das novas regras, e se intensificaram depois das 17h. No Corredor Norte-Sul, um **motorista** tentou avançar sobre os taxistas, que estavam fora dos carros, e houve confusão. Cinco motoristas foram atingidos nas pernas, com ferimentos leves.

Janot quer reabrir investigação de 'crimes de maio'

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) a federalização da investigação de cinco homicídios que aconteceram em 14 de maio de 2006, em São Paulo, no que ficou conhecido como "crimes de maio", série de assassinatos durante os ataques do Primeiro Comando da Capital (PCC) contra as forças de segurança do Estado de São Paulo. Os confrontos deixaram 556 mortos, dos quais 59 policiais e outros agentes públicos. A petição foi encaminhada na segunda-feira. Na solicitação, Janot afirma que houve "falhas e omissões gravíssimas" dos responsáveis pela apuração do caso.

Assembleia de SP deve ter CPI da Merenda 'ampliada'

Quatro dias após o fim da ocupação do plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo por estudantes que cobram uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar denúncias de desvio de verba na merenda no Estado, os partidos da base aliada do governador Geraldo Alckmin (PSDB) decidiram apoiar a iniciativa. Os deputados, contudo, recolheram as assinaturas necessárias para instalar uma CPI com foco ampliado para as 22 cidades que também fecharam convênios com a Cooperativa Orgânica Agrícola Familiar (Coaf), além do governo paulista.

Nasa confirma de uma só vez 1.284 novos planetas

Com base em dados obtidos pelo Telescópio Espacial Kepler, a Nasa anunciou ontem a descoberta de 1.284 exoplanetas – como são chamados os planetas fora do Sistema Solar. O achado não tem precedentes, segundo a agência espacial: de uma só vez, o número mais que duplicou. A façanha foi possível graças à nova técnica estatística desenvolvida para analisar informações do telescópio. Dos cerca de 5 mil candidatos a planeta descobertos até hoje, mais de 3.200 foram confirmados – 2.325 pelo Kepler.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Justica libera trecho de ciclovia

A Justiça do Rio de Janeiro liberou nesta terça-feira o uso de um trecho da ciclovia Tim Maia entre os bairros do Leblon e São Conrado, informa a Folha de S.Paulo. A Prefeitura da cidade afirma que o trecho, que fica entre o Leblon e o Vidigal, não oferece riscos a ciclistas e pedestres e é fundamental para o deslocamento dos moradores da região. O local fica distante do ponto que desabou em abril. causando duas mortes. A decisão do juiz Marcelo Silva revoga liminar que ele mesmo expediu na semana passada.

ESPORTES

Libertadores: São Paulo enfrenta Galo

O maior obstáculo recente em Copas Libertadores é o que espera o São Paulo a partir de hoje, às 21h45, no Morumbi. O primeiro encontro com o Atlético-MG pelas quartas de final faz o clube ter de superar o trauma das sete últimas eliminações no torneio, quando foi batido por equipes brasileiras. Desde que foi campeão pela última vez, em 2005, sempre o São Paulo teve a campanha interrompida por rivais nacionais. Nesses 7 fracassos, em 5 a equipe cometeu como principal falha não ter construído no jogo de ida, no Morumbi, a vantagem necessária para ter tranquilidade como visitante. "A nossa principal arma será a torcida, com 60 mil pessoas no estádio para empurrar o time", disse o técnico Edgardo Bauza. A venda de ingressos está esgotada desde domingo.

Cássio e Lucca permanecem até 2019

O Corinthians renovou o contrato de dois titulares. O goleiro Cássio e o atacante Lucca assinaram novo vínculo com o clube, agora válidos até dezembro e julho de 2019, respectivamente. Cássio, ídolo do time, tinha contrato até 2018 e por pouco não foi negociado no início deste ano, quando esteve perto de ir para o Besiktas, da Turquia. Já Lucca virou titular neste ano e tinha contrato só até este mês. A Federação Paulista de Futebol confirmou que o zagueiro Yago está suspenso preventivamente por 30 dias por doping. O Corinthians agora tem cinco dias para apresentar a defesa antes de o atleta ser julgado.

Mineirinho e Medina na repescagem

Gabriel Medina e Adriano de Souza, o Mineirinho, decepcionaram na abertura da etapa do Rio da Liga Mundial de Surfe. Os dois últimos campeões mundiais foram derrotados ontem, logo na estreia da prova, e hoje terão que disputar a repescagem. Já o atual campeão da etapa, Filipe Toledo, e Ítalo Ferreira, melhor brasileiro no ranking da temporada, venceram e estão na terceira fase. As ondas no primeiro dia de disputas foram pouco superiores a um metro. Campeão mundial em 2014, Medina foi o terceiro e último colocado de sua bateria. Com 11.80, ele foi superado pelo australiano Stuart Kennedy (12.93) e pelo italiano Leonardo Fioravanti (14.30). Na repescagem, enfrentará Alex Ribeiro, outro brasileiro.

Editora Chefe: Teresa Navarro • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com
Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com
O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.













Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079 Demais localidades: 0800 011 3000

